



Congresso Tocantinense de Farmácia

Estratégias para a Expansão dos
Cuidados Farmacêuticos no Brasil



**04, 05 E 06
DE SETEMBRO
DE 2025**

Centro Universitário CEULP/ULBRA

Palmas-TO

A IMPORTÂNCIA DOS QUIMIOTIPOS NA AROMATERAPIA: O CASO DO ALECRIM (*ROSMARINUS OFFICINALIS*)

V CONGRESSO TOCANТИNENSE DE FARMÁCIA, 5ª edição, de 04/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-160-8

PANONTIN; Juliane Farinelli ¹, PAIVA; Maykon ²

RESUMO

Introdução: A composição química dos óleos essenciais é influenciada por fatores genéticos, ambientais e de processamento. Sabe-se que a efetividade dos óleos essências está relacionada a sinergia de suas moléculas e não somente ao composto majoritário. Contudo, existência de diferentes quimiotipos, variantes químicas dentro da mesma espécie botânica, pode influenciar diretamente na ação terapêutica do óleo.

Objetivo: demonstrar os diferentes quimiotipos do óleo essencial de alecrim e suas ações terapêuticas.

Metodologia: Foram utilizados artigos da base de dados PUBMED, com o seguinte query box: ((*Rosmarinus officinalis*) AND (essential oil)) AND (chemotype), publicados nos últimos 10 anos.

Resultados: Foram encontrados os seguintes quimiotipos para o alecrim: cineol, verbenona, cânfora, α -pineno, borneol. O quimiotipo cineol do óleo essencial de alecrim possui alta concentração de 1,8-cineol. Isso confere propriedades expectorantes e descongestionantes, tornando-o valioso para tratamentos respiratórios e produtos de higiene. O quimiotipo verbenona é rico em verbenona e éteres, apresentando propriedades anti-inflamatórias e calmantes. É empregado em terapias de relaxamento e cuidados com a pele. O quimiotipo cânfora é caracterizado por altos níveis de cânfora e 1,8-cineol. Possui propriedades analgésicas e revitalizantes, sendo útil em produtos para alívio muscular e estimulação mental. Presente em diversos óleos essenciais, o α -pineno exibe propriedades anti-inflamatórias e broncodilatadoras, contribuindo para tratamentos respiratórios e produtos de cuidados pessoais. O quimiotipo borneol é conhecido por suas propriedades antissépticas e analgésicas, sendo aplicado em produtos tópicos e misturas de aromaterapia. O conhecimento dos quimiotipos permite terapias personalizadas, direcionando o uso de óleos essenciais para tratar condições específicas, além de ajudar a evitar reações adversas, considerando as diferenças nas composições químicas.

Conclusão: A investigação dos diferentes quimiotipos dos óleos essenciais, como exemplificado pelo óleo essencial de alecrim, é essencial para uma utilização mais informada e eficaz desses recursos naturais. A compreensão da variabilidade química abre novas perspectivas na pesquisa, na formulação de produtos e no aproveitamento máximo das propriedades terapêuticas e sensoriais dos óleos essenciais.

PALAVRAS-CHAVE: farmácia, saúde, fármacos

¹ ULBRA Palmas, juliane.panontin@ulbra.br

² FAPAL, maykon@fapal.br

